

## Custo de produção de leite teve alta de 0,3% em novembro

Paulo do Carmo Martins<sup>1</sup>

Manuela Sampaio Lana<sup>2</sup>

Samuel José de Magalhães Oliveira<sup>1</sup>

Alzir Vasconcelos Carneiro<sup>2</sup>

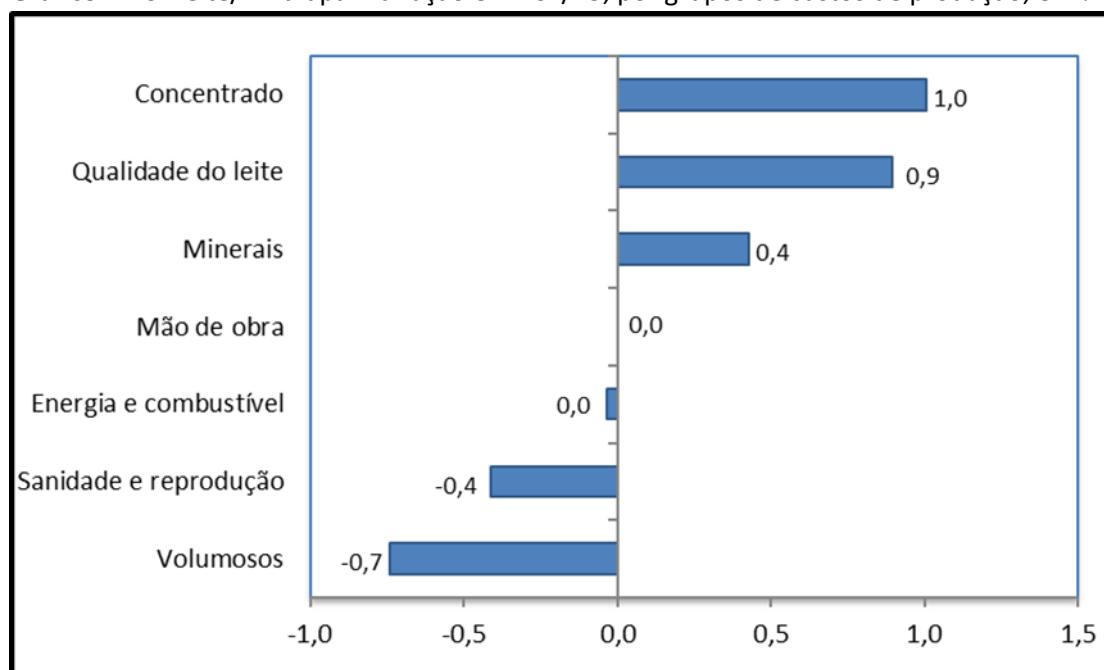
Em novembro o ICPLeite/Embrapa, que mede a variação do custo de produção de leite, registrou elevação de 0,3%, acumulando 2,8% nos onze meses deste ano e 2,6% nos últimos doze meses. Estes resultados colocam a inflação dos custos do leite em outubro acima da inflação oficial, medida pelo IPCA/IBGE, que foi de 0,2%. Todavia, a inflação acumulada nos custos de produção em doze meses é pouco mais da metade da inflação anual oficial, que acumula alta de 4,5%.

### Alimentação concentrada (rações) fez crescer o custo de produção

Os farelos de algodão e soja, juntamente com ração para vaca, tiveram altas expressivas no mês, fazendo com que o grupo *Concentrado*, com elevação de 1,0%, fosse o de maior impacto no cálculo da inflação de custos de novembro. Também o material de limpeza teve forte elevação, impactando o grupo *Qualidade do leite*, que teve alta de preços de 0,9%. Os preços de *Minerais* cresceram 0,4% no conjunto, próximo da inflação de custos do mês.

Em sentido contrário, dois grupos apresentaram deflação em novembro. O grupo *Volumosos*, teve queda de custos de -0,7%, seguido por *Sanidade e reprodução*, com -0,4%, enquanto que os custos com *Mão de obra* e com *Energia e combustível* não tiveram variação no mês. Os dados constam do Gráfico 1.

**Gráfico 1.** ICPLeite/Embrapa. Variação em nov/25, por grupos de custos de produção, em %.



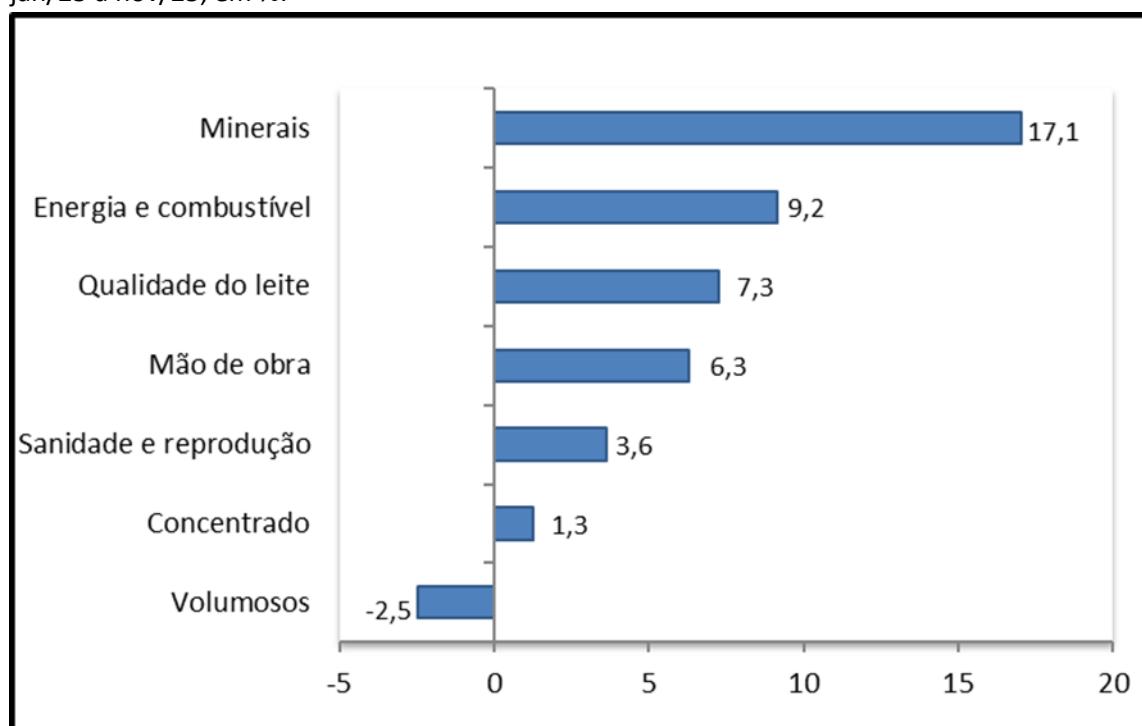
Fonte: Embrapa, 2025.

<sup>1</sup> Pesquisadores em economia da Embrapa Gado de Leite

<sup>2</sup> Analistas em economia da Embrapa Gado de Leite

No acumulado entre janeiro e novembro deste ano, a inflação de custos de produção de leite, medida pelo ICPLeite, atingiu 2,8%, com destaque para a elevação em *Minerais*, 17,1%, *Energia e combustível*, 9,2%, *Qualidade do leite*, 7,3% e o grupo *Mão de obra*, com 6,3%. O grupo *Sanidade e reprodução*, também cresceu acima do ICPLeite para o período, acumulando elevação de custos de 3,6%. Já *Concentrado*, com discreta variação positiva de 1,3%, e *Volumosos*, com variação negativa de -2,5% ajudaram a conter a alta acumulada no ano. Os dados constam do Gráfico 2.

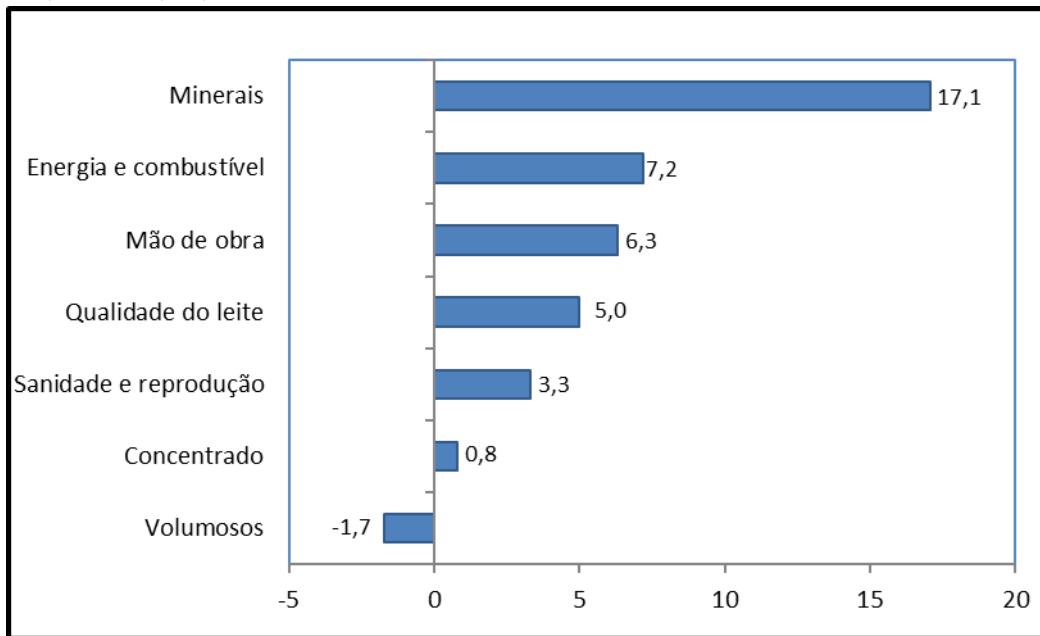
**Gráfico 2.** ICPLeite/Embrapa. Variação acumulada por grupos de custos de produção, de jan/25 a nov/25, em %.



Fonte: Embrapa, 2025.

Nos últimos 12 meses, o ICPLeite/Embrapa acumulou alta de **2,7%**. O maior aumento veio de *Minerais* (16,7%), seguido por *Mão de obra* (6,3%), *Qualidade do leite* (4,1%) e *Sanidade e reprodução* (3,7%). Embora com variação positiva, os itens *Energia e combustível* e *Concentrado* contribuíram para segurar a inflação de custos de produção de leite, ao apresentarem, respectivamente, 1,7% e 0,8% de variação acumulada. Já *Volumosos*, registrou variação acumulada negativa de -0,1% em doze meses, conforme Gráfico 3.

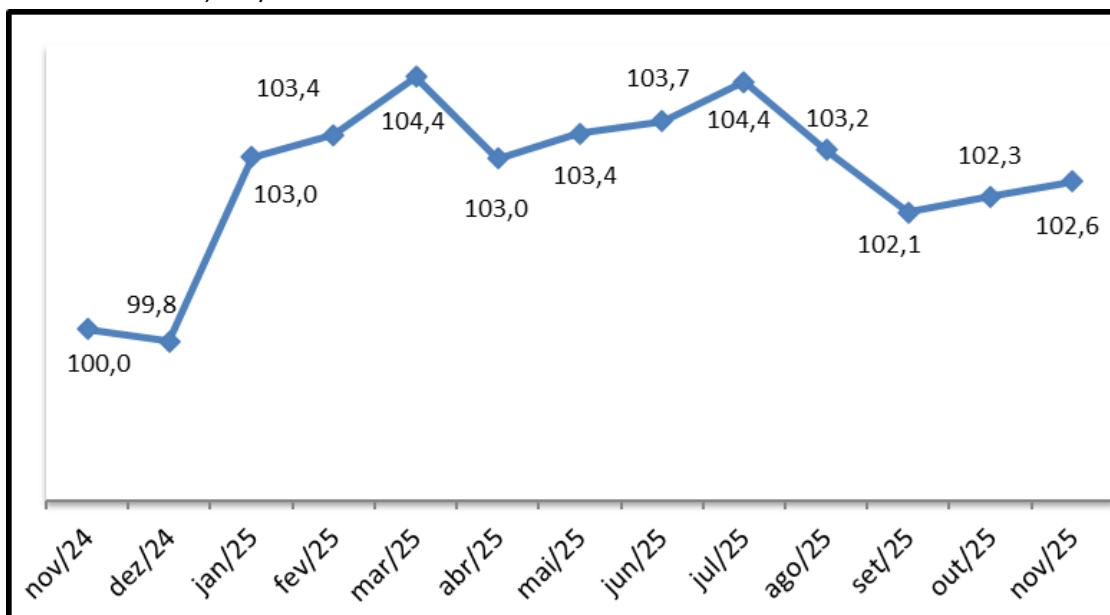
**Gráfico 3.** ICPLeite/Embrapa. Variação acumulada por grupos de custos de produção, de dez/24 a nov/25, em %.



Fonte: Embrapa, 2025

Entre novembro de 2024 e novembro de 2025, o ICPLeite/Embrapa teve um período de forte crescimento até março, e uma ligeira elevação entre abril e julho. Estes dois meses que atingiram os picos de inflação do período, ambos com 4,4%. De julho até setembro houve deflação. A partir daí, iniciou-se um período de elevação de custos. Portanto, em doze meses, foram oito com crescimento de custos e quatro com queda. Isso resultou numa inflação de custos anualizada de 2,6%. O gráfico 4 mostra a trajetória do custo de produção de leite no período.

**Gráfico 4.** ICPLeite/Embrapa. Variação de custos de produção entre nov/24 e nov/25, em números-índices, out/24=100.



Fonte: Embrapa, 2025